FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Projecto Gira-praia

GIRA-PRAIA

Captação e Crescimento

Plano Estratégico 2015

Indíce

1.0 Introdução

2.0 Objetivos

3.0 Público Alvo

4.0 Modelo

5.0 Programa Gira-Praia Social

1.0 Introdução

No seguimento de um ano com muitas competições internacionais para as nossas Seleções Jovens mesmo que com alguns altos e baixos ao nível das performances, conseguimos atingir níveis e resultados interessantes em algumas delas, apesar dos atletas que nelas participaram mantiveram uma prática sazonal da modalidade. Percebemos então com mais clareza que o caminho traçado na passada época 2013/2014 com este projeto Gira-Praia faz cada vez mais sentido. Só passando para uma prática anual da modalidade e com atletas que se dediquem em exclusivo a esta modalidade é que conseguiremos atingir os bons de forma consistente.

Neste sentido, apresentamos aqui os objectivos do plano, bem como as linhas de acção para o ano 2014/2015:

Perspetiva:

Deteção e captação de Talentos Desportivos e seu encaminhamento para o Voleibol de Praia;

Fidelização exclusiva dos atletas à modalidade;

Fazer do Voleibol de Praia uma modalidade de prática anual.

Incumbência:

Criar vários pólos de Voleibol de Praia pelo País (Começando pela zona Algarve, mas com intenção de alargar por mais zonas do país);

Proporcionar condições facilitadoras e atrativas da aprendizagem do Voleibol de Praia.

2.0 Objetivos

Visto este projeto ser originário dos parâmetros do Gira-Volei engloba os objectivos gerais do mesmo e ainda alguns específicos. Todos os objectivos que de seguida iremos apresentar têm uma finalidade conjunta, a promoção da modalidade de modo a se tornar uma referência para os mais jovens e a longo prazo podermos alimentar as nossas seleções Subs e Séniores com atletas que estejam dedicados exclusivamente ao Voleibol de Praia. Assim sendo, as nossas metas para este projeto são as seguintes:

- A promoção e expansão da modalidade entre os mais jovens inclusivé os que integram os núcleos de gira-volei;
- O crescimento do voleibol de praia em locais em que a modalidade não é tão reconhecida, com o objectivo, a médio prazo, de formar clubes de voleibol de praia;
- A rentabilização de recursos técnicos e logísticos;
- Captação, deteção e fidelização de talentos desportivos no Voleibol de Praia;
- Abranger todas as Intituições de Solidariedade Social neste projeto.

3.0 Público Alvo

Este projecto para além de se destinar a todos os atletas Gira-Volei que pretendam a sua evolução no Voleibol num trilho diferente, com condições externas diferentes e com gestos técnicos mais trabalhados, também se destina a todos os que não tendo contacto com a modalidade queiram experimentar a mesma. Daí o aumento do número de escalões etários para que cada vez tenhamos mais tempo para formar os

atletas fidelizando-os à modalidade cada vez mais cedo. Estes serão treinados por monitores que terão formação específica fornecida e supervisionada da FPV. A supervisão irá ser realizada no terreno, através de análises e avaliações dos planos semanais e de treino e por análises de vídeo.

ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÃO I – 7 – 10 ANOS;
ESCALÃO II – 11 – 15 ANOS;
ESCALÃO III – A PARTIR DE 16 ANOS (CASOS ESPECIAIS – ATLETAS COM CONDIÇÕES FÍSICAS IDEIAIS E/OU TÉCNICAMENTE MUITO EVOLUÍDOS).

O Escalão III são casos especiais que se surgirem serão alvo de avaliação cuidadosa por parte do orgão regente do projeto (F.P.V.) de modo a definir um plano de ação adequado a cada caso.

4.0 Modelo

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Devido à pouca experiência a nível nacional e pelo facto de não haver formação específica de Voleibol de Praia, a FPV vê-se na necessidade de realizar acções de formação específicas de Voleibol de Praia com técnicos credenciados e experientes no treino de Voleibol de Praia com jovens. Estas acções serão enquadradas nos locais que aderirem a este novo projecto e a formação será feita de forma contínua sendo efectuado um *refresh* sempre que a instituição reguladora (FPV) achar necessário.

ENCONTROS NACIONAL DE MONITORES

Estes vão ser realizados ao longo do ano de 2015, tendo como objetivos a divulgação da modalidade e incentivar o crescimento do número de pólos de treino Gira-Praia. O II Encontro Nacional de Monitores irá ser realizado em Dezembro de 2015.

A realização dos mesmos é da responsabilidade da Federação Portuguesa de Voleibol.

COMPETIÇÕES LOCAIS

Esta competição é da responsabilidade de cada núcleo, para o apuramento das melhores duplas para a Fase Regional, e será organizada dentro de cada centro.

CIRCUITOS REGIONAIS DE GIRA-PRAIA

Estas etapas regionais servem primeiramente para proporcionar um maior número de competições aos atletas, assim como desenvolver a vertente social que as diferentes competições em várias zonas englobam e ao mesmo tempo ajudar no trabalho promocional da modalidade pelos vários concelhos da Zona Geográfica Regional em questão.

A organização desta competição é feita em colaboração com as Associações Regionais.

ESTÁGIOS DE FÉRIAS - GIRA - PRAIA

A F.P.V. irá realizar estágios de férias orientados pelos técnicos responsáveis pelas formações, que visam dar volume de trabalho aos melhores atletas de cada centro durante esse período, assim como orientar o trabalho dos monitores para o futuro.

Um outro objetivo também será o de observar possíveis atletas que possam fazer parte das nossas Seleções Jovens e assim continuar a sua especialização no alto rendimento.

O número de atletas irá estar dependente do local que tenhamos para trabalhar.

OBJECTIVO GLOBAL:

Promoção, Detecção e Fidelização de Talentos no Voleibol de Praia, captando jovens praticantes oriundos dos vários centros Gira-Praia do País.

ESTRATÉGIAS:

Realização de estágios tendo em vista os melhores atletas do segundo e terceiro escalões, para um trabalho mais especifico de Voleibol de Praia durante 5 a 20 dias, nas interrupções lectivas.

DESENVOLVIMENTO:

Seleccionar grupos de **+/- 50 jovens** para estágio de 5 a 20 dias;

Encontros - Convívio / Campeonato Regional por Associação

Estes encontros serão da responsabilidade dos Técnicos Regionais e das Associações que os quiserem realizar. Estes torneios terão uma forte vertente recreativa, mas a social também deve ser muito estimulada, sendo que para os atletas mais evoluídos podemos encaixá-los numa componente mais competitiva.

O Campeão Regional será definido por uma competição em que todos os centros de acção Regional vão ser representados pelos melhores classificados, por escalão e

sexo, da sua competição interna/local. O número de participantes definirá o modelo competitivo deste torneio onde o primeiro classificado será coroado com o título de Campeão Regional. Esta competição terá a duração de um dia.

A participação no Campeonato Nacional será destinada aos dois primeiros classificados e alguns terceiros do Ranking (ranking das classificações nos Campeonatos Regionais).

Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional será destinado aos dois primeiros classificados e alguns terceiros do Ranking (ranking das classificações nos campeonatos regionais) sendo que o vencedor desta etapa a realizar em dois dias será coroado Campeão Nacional.

O quadro competitivo será definido à posteriori sendo que a organização inicial será efetuada por grupos e a distribuição das duplas pelos grupos será realizada em serpentina.

5.0 - PROGRAMA GIRA-PRAIA SOCIAL

Devido aos crescentes problemas económico-sociais do nosso país uma das nossas maiores preocupações é fornecer aos jovens, com o Voleibol de Praia, uma forte vertente social. Sabendo que o desporto no geral tem grandes resultados ao nível da socialização, temos a obrigação de ajudar os nossos jovens (através da segunda modalidade mais praticada em Portugal) a combater esses problemas.

O voleibol está longe de ser uma modalidade elitista, logo encontra-se acessível a todos os jovens e, também, por ser uma modalidade coletiva transporta valores éticos de cidadania importantíssimos para a formação de cada um, sendo assim uma forte arma por exemplo no combate ao abandono escolar, à criminalidade, drogas, entre outros problemas gravíssimos da sociedade contemporânea. Pretendemos então educar as crianças através do Desporto oferecendo-lhes

inúmeras situações de contacto social e fazendo de todos os intervenientes educadores.

As entidades de solidariedade social são um dos alvos onde queremos estimular a prática do Voleibol para proporcionar aos jovens dessas instituições mais oportunidades de reinserção social e contactos com novas realidades. Estes jovens poderão ainda ter contacto com atletas de renome da modalidade, sendo esta experiência muito benéfica em termos de concretização pessoal e de criação de novos idolos, sendo eles bons *"role models"* do nosso desporto de alto nível.

Vantagens para as instituições:

- Ligação privilegiada e estreita da F.P.V. na organização técnica e administrativa do voleibol
- Eventos com participação de jogadores consagrados internacionalmente
- Material gratuito para utilização nos treinos adaptado a faixa etária
- Acompanhamento/apoio da F.P.V. nas actividades

O VOLEI É UM MUNDO

GIRA-PRAIA

INSCREVE-TE E PARTICIPA

FPV

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
GIRAVOLEI.FPV@GIRAVOLEI.COM
TEL: 228349570

CENTRO GIRA-PRAIA FPV

Ficha de Candidatura

ENTIDADE

MORADA

LOCALIDADE | CÓD. POSTAL

E-MAIL | TELEFONE

■ PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

RESPONSÁVEL

FUNÇÃO

FORMAÇÃO

E-MAIL | TELEFONE

MORADA

LOCALIDADE | CÓD. POSTAL

TREINADOR

HABILITAÇÕES

TREINADOR

HABILITAÇÕES

RESP. TÉCNICO

HABILITAÇÕES

CENTRO GIRA-PRAIA FPV

LOCAL

RESPONSÁVEL PELO CENTRO

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM ____/____/_____

RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM ____/____/_____

CENTRO GIRA-PRAIA FPV

Ficha de Inscrição de Atleta

Em caso de revalidação, é favor preencher apenas o nome, n.º de licença da época anterior e os dados com alterações. Não é necessário fotografia.

FOTOGRAFIA

NOME COMPLETO

MORADA

LOCALIDADE **CÓD. POSTAL**

FILHO DE

E DE

NACIONALIDADE

NATURAL DE **ALTURA** cm

DATA NASCIMENTO dd / mm / aaaa **BI / CC** **LICENÇA Nº**

E-MAIL **TELEFONE**

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

EXAME MÉDICO dd / mm / aaaa

DECLARAÇÃO DO MÉDICO

Declaro que o jogador referido no presente boletim tem ficha médica no Centro Gira-Volei devidamente actualizada, e está vacinado contra o Tétano e reúne todas as condições para a prática do Voleibol conforme resultado do exame, a que procedi de acordo com a ficha de Exame Médico Desportivo, de acordo com os termos legais em vigor.

_____

(assinatura do médico)

CENTRO GIRA-PRAIA FPV

RESPONSÁVEL PELO CENTRO

_____

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

_____

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM ____/____/_____

RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM ____/____/_____